

<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade de Innsbruck
<b>PAÍS</b>	ÁUSTRIA
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	1º 2020
<b>ALUNO</b>	Jarina Aizawa Silva
<b>E-MAIL</b>	jarina.aizawa@gmail.com

## ANTES DE VIAJAR

**Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?**

Por ser um país de língua alemã novo para mim.

**Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?**

Sim.

**O site da universidade é intuitivo?**

Sim, apesar de ter muitas opções, demandando um pouco de tempo.

**Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?**

Rápido (10 dias) e feito através de uma agência que faz a intermediação com o consulado em Brasília, e devolve o passaporte pelo correio.

**Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?**

Através de amigas alemãs que me ajudaram, via Transferwise.

**Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?**

Sim, Mawista, é uma seguradora alemã que cobre a Europa, já conhecia e sempre me atendeu bem.

**Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?**

Não. Comprei através de agência mas ainda estou com problemas com reembolso por conta da pandemia.

**A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?**

Ofereceu, chama-se Oead (Wist). Tive problemas com eles e depois lá percebi que não era a opção mais barata.

**Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?**

Sempre levo tudo o que precisarei no começo, para não precisar gastar muito. Foi essencial um cabo de rede (porque nos alojamentos a wifi é ruim), utensílios de cozinha (apesar que sempre se acha coisas abandonadas na cozinha compartilhada para usar, mas é bom ter talheres e copo pelo menos), e no caso da Áustria, sapatos e jaqueta para trilhas.

**Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?**

Não.

<b>CHEGANDO NO PAÍS</b>
<p><b>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</b></p> <p>Sim, na prefeitura (Rathaus) como morador da cidade.</p>
<p><b>Precisou abrir conta bancária?</b></p> <p>Não, era opcional, podia-se pagar o aluguel do semestre à vista pelo correio, mas paga-se uma taxa de 10 euros por não ter conta europeia. Sugiro abrir conta em bancos digitais, como o N26.</p>
<p><b>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</b></p> <p>Não, já tinha da Alemanha, mas é fácil, existe em supermercados e outras lojas.</p>
<p><b>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</b></p> <p>Fiquei num alojamento estudantil com quarto e banheiro individuais, e cozinha compartilhada, a 10 minutos a pé da universidade.</p>
<p><b>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</b></p> <p>É bom, e existe dois tipos de passe semestral de estudante: um que engloba a região do Tirol (em torno de 187 euros - consultar site da vvt.at) e um que é só para a cidade de Innsbruck (139 euros). Eu não pude comprar porque tenho mais de 26 anos de idade.</p>
<b>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</b>
<p><b>Houve alguma reunião de orientação?</b></p> <p>Sim, mas perdi porque cheguei um dia depois.</p>
<p><b>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</b></p> <p>Ofereceu, de básico A1 em alemão, gratuito, mas não fiz.</p>
<p><b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b></p> <p>Não, era preciso já se matricular, mas havia um período de desistência no próprio sistema.</p>
<p><b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b></p> <p>Sim. Não, o valor era bem alto, em torno de 7 euros a refeição sem suco, sobremesa ou salada, pagos à parte.</p>
<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b></p> <p>Somente 20 euros da carteirinha.</p>
<p><b>Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?</b></p> <p>Sim, o sistema Olat e LFU-Online.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>Achei a universidade bem exigente, pelo menos nas matérias que fiz, os professores não se importavam se era ou não intercambista, era exigido o mesmo de todos. A relação com os professores foi bem baixa por conta da pandemia, mas os que tive contato foram atenciosos e sempre me ajudaram. As provas tiveram que ser todas online, alguns não consideraram a pandemia e achei que a exigência foi um pouco alta demais pela situação</p>

<p><b>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</b></p> <p>Existe a ESN dos Erasmus, mas quando cheguei lá, não quiseram me ajudar, porque disseram que Erasmus eram só estudantes da União Europeia, o que me chateou um pouco. Mas depois da pandemia, ofereceram ajuda a todos os intercambistas em geral.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Apesar de já ter tido experiência na Alemanha, ainda é difícil acompanhar aulas densas em alemão, mas depois de um tempo acostuma-se. As que eram em inglês foram mais fáceis de acompanhar.</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Foi muito boa, não tive nenhum problema, às vezes só com o dialeto, por ser mais difícil nas ruas de entender, mas por ser uma cidade turística, todos são muito simpáticos e a maioria também fala inglês.</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b></p> <p>Só com o alojamento, porque no início colocaram outra pessoa no meu quarto, depois me deram um quarto errado (pagava mais caro e me deram um quarto com banheiro compartilhado, que era metade do preço), então tive que brigar por um mês com eles para conseguir o que me era justo. Depois, claro, a pandemia, mas para mim foi só ruim quando decretaram lockdown, porque depois de maio as coisas já normalizaram aos poucos.</p>
<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b></p> <p>Realiza, mas foram canceladas pela pandemia. Teve alguns eventos online para erasmus, mas não participei de tudo.</p>
<p><b>CUSTO DE VIDA</b></p>
<p><b>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</b></p> <p>Recebi a bolsa da CCint. Na verdade, ela só deu para pagar as despesas antes de sair do Brasil (caução, passagem aérea, seguro saúde e uma parte do aluguel).</p>
<p><b>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</b></p> <p>Em torno de 700 euros só aluguel e alimentação, transporte não pude calcular bem por conta da pandemia.</p>
<p><b>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</b></p> <p>Não foi possível por conta da pandemia.</p>
<p><b>DICAS</b></p>
<p><b>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</b></p> <p>Acho que procurar outras opções de alojamento além da que é sugerida pela universidade, não comer no refeitório da universidade (muito caro) e ver se o passe de transporte vale a pena, porque Innsbruck é uma cidade pequena, dá para fazer tudo a pé ou de bicicleta (comprar usada!). Talvez o cartão de desconto da empresa de trem OBB seja mais vantajoso para viajar pela Áustria toda.</p>

## LAZER

**Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?**

Sim. Fui para alguns lagos e montanhas na região do Tirol (Achensee, Nordkette etc), e fui para as principais cidades austríacas (Bregenz, Salzburg, Graz, Viena).

**Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?**

Ir para Hallstatt, não deu tempo de ir, mas é uma cidade patrimônio da UNESCO que tem uma mina de sal famosa, além dos campos de concentração e lagos que são mais acessíveis de carro, então não tive a oportunidade de ir.